

Metrô estica prazo para empresa fechar estudo da Linha 20-Rosa

Entrega do projeto funcional do traçado que beneficia a região deveria ser neste mês, mas foi prorrogada para setembro do ano que vem

WILSON MOÇO
wilsonmoco@dgabc.com.br

A conclusão do projeto funcional (o primeiro de todo o processo para construção) e do anteprojeto de engenharia da Linha 20-Rosa, que sairá do bairro da Lapa, na Capital, com destino ao Grande ABC, vai atrasar. Isso porque a Companhia do Metropolitano de São Paulo anunciou, semana passada, que decidiu prorrogar o prazo de entrega do plano do

novo eixo metroviário, que inicialmente estava previsto para terminar no próximo dia 23 e agora foi esticado até 12 de agosto de 2024.

Ou seja, a empresa responsável ganhou cerca de 11 meses para fechar projeto que é considerado dos mais importantes, na medida em que o governador do Estado, Tarcísio de Freitas (Republicanos), assumiu o compromisso de abrir o processo de concessão do ramal ainda no curso do atual mandato.

Já o vencimento do contrato assinado entre o Metrô e o consórcio GPO-Geocompany-Geotec deveria ser concluído no dia 30 de dezembro deste ano, mas foi prorrogado para 16 de novembro do ano que vem.

De acordo com o plano definido para a construção do traçado escolhido para o ramal, a Linha 20 terá extensão de cerca de 33 quilômetros, com 24 estações e dois pátios de manutenção, entre as paradas Santa Marina, na

Lapa (Capital), e o de Santo André, passando também pelas regiões de Pinheiros, Faria Lima, Rebouças, Moema, Cursino e São Bernardo, com conexão direta a diversas linhas de transporte sobre trilhos. A estimativa da companhia é a de que o ramal receberá em torno de 1,5 milhão de passageiros por dia, que serão atendidos por frota com 50 trens.

OUTROS SERVIÇOS
Recentemente, a compa-

nhia lançou o segundo edital para contratar empresa que ficará responsável pelo levantamento de áreas passíveis de desapropriação para construção dos poços de ventilação, saídas de emergência e subestações primárias ao longo de todo o trajeto no trecho do Grande ABC e de parte da Capital. Além disso, o documento revelou que o principal pátio de manutenção das composições será em Santo André – o outro ficará na parada Santa Marina, no

bairro da Lapa. O primeiro edital, cujo contrato foi assinado em junho, estabelecia o estudo de apenas 14 das 24 estações previstas inicialmente para todo o trecho e ainda o pátio de manutenção na região da Lapa. A Linha 20-Rosa é considerada a mais ambiciosa já projetada pela Companhia do Metropolitano, e o custo estimado para tirar o projeto do papel é de cerca de R\$ 20 bilhões, aproximadamente R\$ 600 milhões por quilômetro.



ESCLARECIMENTO

Donos da 123 Milhas deverão comparecer à CPI na quarta-feira

Justiça autoriza condução coercitiva caso os empresários deixem de atender convocação

Os sócios-administradores da empresa 123 Milhas, os irmãos Ramiro Soares Madureira e Augusto Julio Soares Madureira, não poderão deixar o Brasil até terem prestado depoimento à CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) das Pirâmides Financeiras da Câmara dos Deputados. A decisão é do juiz federal Edison Grillo, da 3ª Vara Federal Criminal de Belo Horizonte (MG), que atendeu pedido do presidente da CPI, deputado Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ).

Em sua decisão, o juiz autorizou a condução coercitiva caso os empresários deixem de comparecer. Os sócios e principais adminis-

tradores da plataforma digital de vendas de passagens aéreas garantem que comparecerão à audiência da CPI das Pirâmides Financeiras na próxima quarta-feira, às 10h.

“As testemunhas estão sujeitas à aplicação das sanções previstas no artigo 219 do Código Penal, imposição de multa, condenação ao pagamento das custas da diligência e eventual persecução pelo delito de desobediência, na hipótese de não comparecimento injustificado”, lembrou o juiz, antes de determinar que a PF (Polícia Federal) seja informada da restrição à saída dos empresários do território brasileiro

antes da 0 hora do dia 7. Caso os sócio-administradores da empresa faltem e a CPI julgue necessário, caberá à corporação conduzi-los à Brasília.

“Na hipótese de ausência com justificativa, caberá à CPI avaliar a razoabilidade dos motivos apresentados pelos intimados, a fim de deliberar pela conveniência da condução coercitiva já autorizada por este juízo”, acrescentou Grillo.

Consultada sobre a decisão judicial de sexta-feira, a assessoria da empresa se limitou a responder que “a 123milhas informa que seus sócios, Ramiro e Augusto Soares Madureira, estarão na sessão da CPI sobre Pirâmides Financeiras, marcada para o próximo dia 6 de setembro, às 10h.”

Os empresários já faltaram às duas reuniões da comissão a que foram convocados para prestar esclarecimentos sobre os problemas que a empresa enfrenta e as medidas que está adotando para evitar prejuízos aos clientes. Na última quarta-feira, os advogados dos irmãos Madureira enviaram um ofício alegando que seus clientes não compareceriam à audiência por ter uma reunião previamente agendada no Ministério do Turismo, no mesmo horário.

Na ocasião, a defesa assegurou que os empresários estavam à disposição da CPI a partir de 4 de setembro. Apesar disso, o presidente da comissão, deputado Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ), pediu à Justiça Federal que autorizasse a condução coercitiva, ou seja, à força, dos empresários caso eles voltassem a não atender à convocação de comparecimento. (da ABR)



123 MILHAS. Empresa suspendeu emissão de passagens em agosto

CONFORME O ANÚNCIO PUBLICADO NO DIÁRIO DO GRANDE ABC EM JUNHO DE 2022, A **PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ** EM 2017 REDUZIU A **DÍVIDA DE CURTO PRAZO (RESTOS A PAGAR) EM 80%.** TAL DÍVIDA DIFICULTA O ANDAMENTO DA MÁQUINA PÚBLICA E A ATUAL ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL ELABOROU DECRETO PARA RENEGOCIAÇÃO DESSE TIPO DE DÍVIDA LOGO NOS PRIMEIROS DIAS DE GESTÃO, CHEGANDO À RESOLUÇÃO QUE FOI DIVULGADA.

PREFEITURA DE **SANTO ANDRÉ**

RECOMENDAÇÃO NÚMERO 001/2022-CP